

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Le J. L. de F. a Soc. Kir. - Paris to

TERÇA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1885

GUIMARÃES 23 DE JULHO
014 de julho em Paris

A ALVORADA

A festa nacional começou este anno em Paris de maneira brilhante. A's cinco da manhã as salvas de artilheria de alguns fortes pozebam em commoção os parisienses e os moradores dos arrabaldes da grande cidade. O sol ergueuse esplendendo através do ceu sem nuvens; e no meio de uma brisa branda e entre a luz purissima de uma alvorada de primavera, desenvolava-se á vista um quadro realmente magico: a immensa cidade empavada; as ruas invadidas por bulçosa multidão, e sobre os verdes campos, ainda molhados pela chuva da noite anterior, rapidas locomotivas cobertas de bandeiras tricolores, transportando milhares de viajantes, anciosos de contemplar a festa, e despertando na sua passagem povos e aldeias ao grito atrozador de: *Viva a republica!*

N'alguns bairros de Paris, como em Montmartre, La Villette e Santo Antonio, as musicas tocaram uma alvorada de admiravel effeito, em que sobressaia o motivo da *Marselhesa*. Em todos os districtos houve bado aos pobres, — carne e pão e dois francos a cada um.

N'alguns sitios os moradores decoraram com verdadeiro ardor as fachadas das suas casas; as ruas d'Aboukir, de Saint-Denis, de Montmartre, de Rivoli, apresentavam grandioso espectáculo. Nas ruas proximas da Bolsa, especialmente na de 4 de setembro, viam-se d'esses grandes estandartes de

fazenda admeçada que, á maneira hollandesa, pendem desde o frontão até á rua, cobrindo quasi totalmente as fachadas dos edificios.

A ESTATUA

Foi para a antiga praça de Chateau-d'Eau, que convergin a multidão. A's sete horas era impossivel o transito, não só na praça mas nos boulevards Magenta, Saint-Martin, Beaumarchais e Voltaire.

A's sete e meia o cortejo official achava-se quasi completo (os batalhões escolares, que desemboçavam pela praça da Bastilha, eram saudados por prolongadas e ruidosas ovações. A's oito entrava o cortejo em marcha, levando á frente o concelho municipal e o prefeito do Sena. As delegações, que iam saudar a estatua, desfilando em linha, eram numerosissimas. Notava-se entre ellas a da imprensa republicana estrangeira, que occupava um dos primeiros logares, e que era composta de jornalistas inglezes, allemães, russos, hespanhoes, suissos, italianos e gregos.

Os moradores da praça de Chateau-d'Eau (hoje da Republica) fizeram grandes despesas para inaugurar dignamente o magnifico monumento: abundavam as colchas de damasco e seda cor de grana, as ramagens e flores. A's nove em ponto a multidão anciosa, que invadia os boulevards, e a praça agitou-se electricamente, escutando um soberbo toque de trombetas, que annunciava a chegada da comitiva, que foi saudada com um formidavel *hurrah*.

Quando as vestiduras da estatua cahiram, uma explosão de enthusiasmo convulsionou aquella gi-

gantesca multidão e durante mais de um quarto de hora succederam-se os vivas mais enthusiasmas e as aclamações mais nutridas.

A estatua da Republica é obra do escultor Morice. O seu aspecto é magestoso; sobre o pedestal de granito destacam-se tres grandes figuras allegoricas. O peso da estatua é de doze mil kilogrammas e para a transportar da rua de Villers, empregaram-se vinte e cinco cavallos, durante o trajecto cerca de quatro horas. Para ser içada, teceram-se cordas especiaes, ou antes enormes cabos na fabrica Guerin & Vallée, onde tambem se fizeram os cabos com que se levantou a columna Vendome, deitada abaixo pela *Commune*.

Póde dizer-se que o desfile em fructe da estatua durou todo o dia; pois os bairros mais allastados se despovoaram para ir acclamar a obra de Morice.

DUAS MANIFESTAÇÕES

A mais commovente das manifestações populares d'esse dia, foi a da praça da Concordia, perante a estatua de Strasburgo, em volta em crepe. Todos os alsacianos e lozanos, presentes em Paris, deram ponto de reunião no boulevard Hausmann, ás dez da manhã. A's dez e meia um cortejo impuamente punha-se em marcha, levando numerosas corças e bandeiras, e atravessava Paris, engrossando as suas fileiras com assombrosa rapidez. A desfilada fez-se no meio do mais religioso respeito. Não houve um grito nem um discurso. Não mais commoedor que essa manifestação patriótica.

As vendedoras dos mercados centraes, fizeram gala da sua es-

plendidez sem rival. Apenas havia espaço em toda aquella vastissima praça para tantas inscrições, arcos mastros galhardetes e pendões.

Os mercados achavam-se coroados por dez mil bandeiras. Os bailes começaram de madrugada e a illuminação foi dispendiosissima.

Boletim politico

O *Daily News* consagra um artigo a este importante assumpto.

Diz a folha ingleza que é fora de duvida que a opinião dos legistas francezes, no que concerne aos direitos do sr. Lesseps, relativamente á cons trução do canal, é favoravel a este emprehendimento.

O *Daily News* acrescenta que a construção d'um só canal, operado contrariamente aos desejos do sr. de Lesseps, teria provocado em França sentimentos de natureza muito grave.

É de parecer que a oportunidade de trabalhar de concerto com a França se impunha a todos os que são capazes de comprehender a politica e de pezar as eventualidades que uma ruptura com este paiz poderia engendrar.

O *Daily News* diz que, se o presidente da companhia não faz á humas novas concessões, os representantes da commuidade commercial inglesa insistirão em nenhuma duvida sobre a necessidade de accordar condições mais favoráveis.

D'outra parte, não está esta

belecido que o sr. de Lesseps não possa facilmente contrahir um emprestimo em vista de construir um segundo canal fora da participação da Inglaterra.

A França fornecerá sendo necessario a som a inteira representando este emprestimo.

O *Daily News* suggere a ideia de collocar os oito milhões de libras sterlinas em acções da companhia.

Uma semelhante medida, conclue elle, seria de natureza a allastar bom numero de obstaculos que actualmente se oppoem a um regulamento amigavel da questão de Suez.

O *Times* publica um artigo violento contra o governo inglez, a proposito do accordo que esto ultimou com o sr. de Lesseps.

O órgão da city diz que, pela administração dos negocios publicos, supõe-se que os ministros fazem tudo o que podem para garantir os interesses do paiz, e, como são homens d'intelligencia e d'experiencia, succede raras vezes que faltem a este dever.

Desgraçadamente, acrescenta a folha ingleza, é impossivel ter mais tempo esta confiança no governo do sr. Gladstone.

O ministro não busca aliás mais que um meio decente para escapar as faltas que commetteu.

—Um jornal entende que não vale a pena offender a França por uma simples questão de direitos de tarifas. A unica questão a elucidar é a de saber se a Inglaterra obtive do sr. de Lesseps vantagens equivalentes aos bons officios que ella lhe render,

FOLHETIM CONTOS E PHANTASIAS

AS DUAS MORENAS

A. J. M. SOEIRO DE BRITO

(Continuação)

Leonida disse varias phrases fasciantes de graça; phrases já inoditas, já reeditadas, que o barão decorou para as repetir á mulher quando regressasse á quinta. Porque o barão era um excellente marido, apesar de tudo, e não se esquecia da mulher; bom marido, no fundo, mas muito no fundo.

Do café, o famoso V., que, segundo costume inveterado, passa revista a todos os restaurantes da moda antes de ir para o theatro, viu-os, e dirigiu-se logo a comprimental-os.

O famoso V. é um typo conhecido em todo o Paris; elle tambem conhece toda a gente. Cebreiro pela sorte com que joga á menor, na roleta, pozeram-lhe a al-

maha de tapa a tudo; porque contada e com todos se pôe em contacto. Como é atrevido e audacioso, depois de apertar a mão ao barão, perguntou sem a menor reserva:

—Olá! Desde quando?

Leonida uegou o supposto, declarando que o barão era unicamente pessoa das suas relações, amigo... e mais nada.

—Sim, sim; amigo... intimo!

E retirou-se, com um sorriso ironico, envolvendo os hombros.

—Este barão!

Aonde foram depois do jantar?

A cerca d'este ponto, a chronica não diz uma unica palavra; mas não faltam más linguas, que supõem que Leonida dispensou ao barão evidentes provas de reconhecimento pelo sacrificio de se expor a um desgosto, como homem casado e ordinariamente tão comedido na sua conducta... publica e de respeitavel reputação. O que dá maior visó de verdade á suspeita dos maliciosos é que no dia seguinte Leonida recebeu um precioso brinde, uma joia, novo accessorio o barão dispunha-se no dia seguinte a ir para a verdadei-

a caçada, para o campo. Quando um amante parte e não espera, é prova de que conseguiu o que esperava; só os desenhados suspiram e esperam.

No boulevard Malesherbes, sitio do lar matrimonial, inhabitado desde o começo do verão, e n'este momento unicamente occupado pelo barão, estava elle consultando um *Guia do caminho de ferro*, e acabava de afivellar as correias das malas.

Subitamente retiniu a campainha da porta.

—Quem poderá ser? Todos ignoram que estou em Paris, excepto Leonida. Será ella, que vem devolver-me o *accessit*, — pensou o barão, — ou virá pedir-me a *meda lha d'ouro*?

A campainha tornou a tintinar, e o barão resignou-se a ir abrir, pois não trazia criado quando fazia em Paris estas excursões, ás furtadellas.

Abriu.

Era sua mulher.

—Oh! que felicidade! Bem me dizia o coração, que vinha encon-

trar-te em casa! exclamava ella abraçando o e beijando-o com solfreguidão. Se soubesses como me aborreci de estar só... Já não podia estar na quinta sem ti... Qual a maneira de remediar as minhas saudades? Mette-me no comboy e vim buscar-te.

—Excelente idea! disse o barão quando pôde soltar se dos braços da esposa. Sabias que eu estava aqui?

—Imaginei pela tua ultima carta. Estivestes dois dias na Turanne e amanhã devias ir caçar para L'Oise; por força tinhas de passar por Paris, e eu calculei: ás seis horas encontro em casa...

—Bem vós não me enganai.

—Effectivamente; calculei com a maior exactidão. Cheguei á meia hora e preparava-me para ir para a estação. Quando hureste, estava apertando as correias da mala.

—Pois desata-as.

—Desata-as?!

—Que duvida! Supponho que não irás senão amanhã, de manhã. Creio que não terás a pretensão de jogar, que andei cento e oitenta e dois kilometros unicamente para te dizer: — *Dons dias, até á vol-*

ta! — Por agora, passemos juntos o tempo que medeia entre a tua partida, e terei maior resignação para esperar o teu regresso. Mas, primeiro que tudo, estou a cair de fraqueza; leva-me a jantar a qualquer parte.

A fé de chronistas veridicos, não diremos que o barão estava doido de contentamento com a surpresa de sua mulher, porque, depois de ter passado tres dias com tres noites em Paris, e particularmente o ultimo, teria sido para elle de muito maior prazer ir a caça, tomar o ar livre, reparar as forças perdidas e desempoeirar a cabeça, quem n'aquelle momento sentia um pouco pesada. A baroneza chegava em pessima occasião, força é confessar, tanto mais que, depois de curta separação, vinha avilha de ternuras e disposta aproveitar a minima parcella do carinhoso affecto, que ella suppunha apagado n'uma semana de ausencia.

(Continua)

Agnello Oscar.

Regresso

Os nossos estimaveis conterraneos vrs. Antonio José da Silva Basto, illustrado escrivão da camara, reitor de Nespereira e João Dias de Castro, que, como noticiamos, haviam ido fazer uso das salutiferas aguas do Gerez na propria nascente, regressaram a esta cidade no proximo sabbado. Os nossos cumprimentos a sr. s.ª.

Enfermo illustre

Tem estado bastante doente o sr. dr. Luiz Augusto Vieira, nosso respeitavel conterraneo e muito illustrado conservador privativo do registro predial n'este concelho. Almejamos as mais promptas e completas melhoras de s. exc.ª.

S. Thiago

Tem logaramanhã a romagem de S. Thiago, no local em frente do extincto convento dos Jeronimos, na freguezia de Santa Marinha da Costa, a pequena distancia d'esta cidade. Costuma ser muito concorrida, especialmente de pessoas d'esta cidade e das freguezias rurales.

Romagem da Penha

Foi menos concorrida que nos annos precedentes. Na vespersa á noite esteve brilhantemente illuminado o monte da Penha, queimando-se muito fogo de artifício.

Infanticidio

Commetteu-se um na semana passada, na freguezia de S. Salvador de Tagilde, d'esta comarca. Foi perpetrado pela propria mãe! A justiça procede ás necessarias averiguações. Para lhe não tolher os passos, abstemo-nos hoje de noticiar promeouros, que reservamos para mais tarde e opportunamente.

Bom exemplo de fraternidade

Em uma obra junto ao chafariz da Memoria, em Belem um dos pedreiros, tendo desavença com um irmão, deu-lhe com um camarão na cabeça, deixando-o em perigo de vida.

Quadrilha de saltadores

O lugar da Moita dos Ferreiros, concelho de Lourinhã, foi ha dias accommettido por parte de uma quadrilha, cujo total se diz ser de 34 ladrões, a maior parte ciganos.

Quando se estava á missa, arrombaram a porta da habitação do proprietario José Ferreira da Silva Rego, mas, indo o chefe dos salteadores a entrar na casa, que julgava deserto, foi surpreendido pela filha mais velha d'apelle sr.ª, a qual de revolver em punho, deteve os faccinoras, e deu signal de alarme.

Foram presos dois dos bandidos, um d'elles puando ia fugindo com o cofre das almas, que rou-

bára da casa de um mordomo e que encerrava mais de 400 mil réis.

Que filho!

Na freguezia de S. Julião, concelho de S. Thyrso foi preso pelo regedor, um rapaz que espancou o pae a ponto de lhe fazer deitar sangue pela bocca! O tal tratante já não é a vez primeira que espanca o pae, um pobre velho, viuvo.

Monumento do Sameiro

Brevemente será apresentada á meza do Sameiro a planta do monumento que va levantar-se á immaculada Conceição n'aquelle aprazivel local. O desenho é obra do sr. padre Ferreira, do collegio de S. Caetano, cuja alta competencia o publico sobejamente reconhece.

Desgraça

Na quinta-feira deu-se em S. Thyrso um caso desastroso. Na occasião em que uns cavallos estavam sendo pensados, desembestaram n'uma corrida vertiginosa, indo despedaçar o carro que vinha da troia, d'encontro a uma propriedade. O cauro antes de se esbarrar virou-se lançando fóra a sr.ª viscondessa d'Andaluz, uma filha e uma creada, que felizmente não soffreram mais tractos. O creado que ia fóra ficou muito mal tractado.

Hydrophobia

No lugar do Monte, freguezia de Villa Boa de Quires, foi morto, n'um d'estes ultimos dias, um boi que diziam estar atacado de hydrophobia.

Um caso triste

Em Aveiro cahiu d'uma janella de saceada do 1.º andar da casa do sr. Norberto Ferreira Vidal uma de suas filhinhas, que tem seis annos de idade. A creança, felizmente, apenas soffreu uma leve contusão.

Agrião

Nasce esta planta e cresce nas margens dos regatos e das fontes, e nos prados, onde haja abundancia de agua.

Póde ser colhida em todas as estações. E, porém, de muito melhor sabor no tempo em que dá a flór, do que em outra época. O agrião cultivado perde uma parte das suas qualidades.

Dizem que é de digestão facil e que tem propriedades anti scorbuticas: Aconselham-n'o por isso ás creanças escrophulosas e ás pessoas de idade. Gosou em tempos, diz um medico de reputação tão larga como pouco fundada, de curar a tísica.

Plinio asseverava que este vegetal tinha o poder de accender as paixões carnaes.

O agrião é muito agradável ao paladar. A salada é magnifica; tem, além de outras vantagens, a de corrigir os vicios do sangue e de ser muito saborosa.

Em Paris os pregoeiros d'este vegetal chamam-lhe a saude do corpo.

COMMERÇIO

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal desta cidade, são os seguintes:

(DEPLO-DECALITRO)

Table with 2 columns: Cereal name and Price. Items include Trigo, Centeio, Milho alvo, Milhão branco, Milhão amarello, Palco, Feijão vermelho, Feijão branco, Feijão amarello, Feijão rajado, Feijão fradinho, Batatas, Azeite (litro), Vinho (litro).

SAUDE A TODOS sem medicina purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de saude, REVALESCIÈRE DU BARRY DE LONDRES

36 ANNOS D'INVARIÁVEL SUCESSO Combatendo as indigestões (dispepsias), gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, hezigas, diarrheas dysenteria, cólicas, rosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabétti debilidade, todas as desordens na peito, na garganta, do thalito, dos brônchios, da heziga, do figado dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cérebro e do sangue 90000 curas, entre as quaes contam-se a do duque de Pluskow, das excm. sr.ª marquez de Brehan, duqueza de Castestuart, dos exm. srs. err Stuart de Decies, par d'Anglaterra o doutor e professor Wuzer, o professor doutor Benékes etc., etc.

Cura n.º 65-34

Senhor.—Bemlito seja Deus! a sua REVALESCIÈRE salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha 8 annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, declaravam que alguns treços de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua REVALESCIÈRE me restituiu a saude.

A. BRNIALACURE.

Cura n.º 15-276

Tísica.—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.º 74-442.

Depois que fiz uso da sua benéfica REVALESCIÈRE, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer, assim como os encommodos que sentia em todos os membros MYFRUIT, cura.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, eed nomisa cincoenta vezes o seu pd go em remedios.—Preços fixos da venda em toda a peninsula:

Em caixas de folha de lata de 1 1/2 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo 800 reis; de 1 kilo, 1500 reis; de 2 1/2 kilos, 3200 reis; de 6 kilos 6500 reis; de 12 kilos, 12500 reis.

DEPOSITOS.—Lisboa: Serzedo & C., largo do Corpo Santos 16; Azevedo, Filhos, Praça de D. Pedro, 31 e 312; Barral & Irmãos, rua Aurea, 12.—Porto: James Gassel & C.; J. de Sousa Ferreira, rua da Baharia, 77.—Braga: Domingos José Vieira Machado, drogista, Praça Municipal, 17; Antonio Alexandre Pereira Maya, phar-

maceutico, rua dos Chãos, 31; B. Botelho de Vasconcellos, pharmaceutico; Magalhães Ferraz, pharmaceutico; Castro, pharmaceutico, rua da Sophia.—Guimarães: José Joaquim da Silva Guimarães.

ANNUNCIOS

Arrematação

306 N O dia 29 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na residencia do finado comendador Christovão José Fernandes da Silva, no largo denominado do Cidade, d'esta cidade de Guimarães, tem de proceder-se em hasta publica a arrematação de fazendas e casca de carvalho, do seu negocio de couros, existentes em poder do depositario Antonio Mendes Guimarães, seu primeiro caixeiro, e se entregará a quem mais der sobre a respectiva avaliação. Guimarães, 18 de julho de 1883.

Conforme T. de Queiroz, O escrivão,

Juuario de Sousa Loureiro.

EDITOS DE 30 DIAS

303 P ELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a requerimento do Banco Commercial de Guimarães, com sede n'esta cidade, citando Antonio José Dias Pereira, morador que foi na freguezia de S. Miguel das Caldas, da mesma comarca, e actualmente ausente em parte inerta do imperio do Brazil, para no prazo de 10 dias, passados que sejam os trinta dos editos, que se começaram a contar da publicação do ultimo annuncio, pagar ao mesmo Banco Commercial de Guimarães as quantias de 346333 reis, e de 6518611 reis, ambas na somma de reis 9985004, importancia total de capital, juros e custas, em que foi condemnado por duas sentenças do Tribunal Commercial de primeira instancia da mesma cidade, bem como os mais juros e custas, que até afinal se vencerem e forem feitas, ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de se proseguir nos anteriores termos da execução até final, e ainda para na dito prazo ou escolher domicilio dentro da referida comarca, onde receba as mais intimações e citações, que necessarias sejam, pena de revelia.

Guimarães 18 de julho de 1883.

Conforme T. de Queiroz, O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Arrematação

307 N O dia 5 do proximo mez d'agosto por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, tem de proceder-se em hasta publica ao arrendamento dos bens abaixo designados, pertencentes á herança do finado commendador Christovão José Fernandes da Silva, de que é administrador o seu primeiro caixeiro Antonio Mendes Guimarães, a saber:—Os altos d'uma casa do moirho, sita na rua da Ramada freguezia de S. Sebastião d'esta cidade, com os números 58 a 62 de policia, principiando o mesmo arrendamento no dia de S. Miguel 29 de setembro do corrente anno e terminando em igual dia do anno de 1884, sendo a minima renda a quantia de 250000 reis, com a condição de que o arrendatario fica obrigado a segurar todo o predio n'uma companhia contra o risco de fogo, no dia 30 de setembro d'este anno, pela quantia de 1:600000 reis, sendo o premio do mesmo seguro pago pelo arrendatario ou por quem o representar, á sua propria custa, e entregando a respectiva apolice do seguro ao administrador dos bens Antonio Mendes Guimarães; a metade da fabrica de cima, no largo denominado do Cidade, freguezia dita de S. Sebastião, cuja metade se compõe de 26 lagares e 3 lagaretas, para a parte do nascente, e duas salas para armazens, com as competentes portas de cobrir os lagares e lagaretas, que são em numero de 24—Dois p. lames, uma unada, 3 lagares de casinha e de molhar, dois lagares de couros secos na poga, pertencendo esta ultima parte a fabrica de de baixo, e todos os mais serços serão feitos na dita fabrica de baixo, cujo arrendamento deve começar do dia 29 de setembro d'este corrente anno e terminar em igual dia do anno de 1884, sendo a sua renda minima a quantia de 500000 reis, e com as condições seguintes: que o arrendatario não poderá soblocar coisa alguma, e será obrigado a entregar no fim do arrendamento todas as portas dos lagares no estado em que o estiver quando d'elmar conta, sendo por conta do arrendatario todos os reparos e concertos que houver de fazer-se: que o arrendatario não poderá embaraçar o caseiro surrador da casa da fabrica de enxugar as suas fazendas nos enxugos dos altos e em cima das portas dos lagares, sendo tambem obrigado a ter sempre de noite fechadas as portas da fabrica—Uma casa na rua de Villa Ver-

de, na dita freguezia com os numeros 9 e 11, para arrendar, cujo arrendamento deve começar no dia 29 de setembro d'este anno e acabar em igual dia do anno de 1884, sendo a sua renda minima a quantia de 6\$000 reis, e a servidão d'entrada para esta casa pela rua de Villa Verde, cujos bens se entregarem pelos designados tempos a quem maior renda offerecer a cima da fica declarada.

Guimarães, 13 de julho de 1883.

Conforme
T. de Queiroz
O escrivão,

Januario de Sousa Loureiro

Editos de 30 dias

308 **PELO** juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a requerimento do «Banco Commercial de Guimarães», com sede n'esta cidade, cidadão Antonio José Dias Pereira, morador que foi na freguezia de S. Miguel das Caldas, da mesma comarca, e actualmente ausente em parte incerta do imperio do Brazil, para no prazo de 10 dias passados que sejam os 30 dias editos, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, pagar ao mesmo «Banco Commercial de Guimarães» a quantia de reis 1:774\$449 importancia total capital, juros e custas, em que foi condemnado por sentença do tribunal Commercial de primeira instancia da mesma cidade, bem como os mais juros e custas, que até final se se vencerem e forem feitas, ou nomear bens áprehora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação e de se proseguir nos ultteriores termos da execução até final, e ainda para no dito prazo juntar procuração aos autos ou escolher domicilio dentro da referida comarca, onde receba as mais intimações e citações, que necessarias sejam, pena de revelia.

Guimarães, 18 de julho de 1883.

Conforme.
T. de Queiroz.
O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Venda de casa

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Santa Luzia com os n.º 18, 20 e 22, de natureza alludial, e para ser mais facil ao comprador deixa-se lhe ficar parte do capital a juro; para tratar com o snr. Francisco José da Costa e Silva, ou irmão, ambos das Caldas das Taipas. Guimarães, 22 d'abril de 1883.

Edital

Administração do concelho de Guimarães

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras, Administrador do concelho de Guimarães, por S. M. F. El Reiño Senhor Dom Luiz Primeiro, Que Deus Guarde etc.

Faço saber que José Antonio Pereira de Lima, casado, negociante, da rua de D. João I, freguezia de S. Miguel de Creixomil d'este concelho, apresentou n'esta secretaria um requerimento pedindo licença para a fundação d'um estabelecimento de tinturaria, no lugar de S. Lazaro, limites da referida freguezia, estando este estabelecimento classificado na segunda classe das tabellas annexas ao Decreto de 21 d'outubro de 1863, com o inconvenientes de:—«Resíduos lamacentos e cheiro desagradavel quando algumas das operações se não fazem com cuidado,» convido, porisso, as auctoridades publicas, os chefes gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a apresentarem n'esta secretaria, no prazo de 30 dias, contados da data d'este edital quaesquer motivos de opposição, na intelligencia, concluido que seja o referido prazo, e não havendo sido apresentada reclamação alguma, ou qualquer opposição, seguirá o processo os seus devidos termos.

E para que ninguem possa allegar ignorancia mandei publicar o presente edital conforme determina o § 2.º do artigo 6.º do citado Decreto.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães 19 de julho de 1883.—E eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração que o subservei.

Manoel de Castro Sampaio.

Edital

João da Silva, presidente da junta de Parochia da freguezia de S. Miguel de Gonça, d'este concelho de Guimarães, etc.

Faço saber que se acha no espaço de 10 dias a contar da data d'este na sacristia da igreja Parochial da mesma freguezia e na secretaria da casa da camara municipal d'este concelho o orçamento da receita e despesa da mesma junta do corrente anno para poder ser examinado por quem quizer podendo reclamar perante a dita junta dentro do dito prazo conforme a lei.

E para constar se passou presente que será affixado no lugar do costume e outros de igual teor e se annunciará no jornal da comarca E eu Manoel Duarte Monteiro secretario que o escrevi.

Junta de Parochia de S. Miguel de Gonça, 29 de junho de 1883.

O presidente,
João da Silva.

Lingua franceza

(Ensino complementar

LER, traduzir, escrever e fallar N'esta redacção se dão esclarecimentos.

Editos de 30 dias

302 **PELO** juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar os co-herdeiros Joaquim Gomes Lopes, José Gomes Lopes e Manoel Gomes Lopes, ausentes em parte incerta do imperio do Brazil, e bem assim quaesquer pessoas, que se julguem credoras da inventariada, para fallarem e assistirem a todos os termos até final, com a pena de revelia, do inventario officioso a que se procede por illicimento de Joaquina Rosa Lopes, casada e moradora que foi no lugar do Souto, da freguezia de Santa Maria d'Arosa, da mesma comarca, e no qual inventario inventariante e cabeça de casal o viuvo da linada, João Antonio Gomes, do mesmo lugar e freguezia.

Guimarães 27 d'abril de 1883.

Verifiquei
Leite Castro,
O escrivão
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Editos de 30 dias

301 **NO** juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a requerimento do visconde e viscondessa de Santa Luzia, d'esta cidade, a citar Antonio José Dias Pereira, viuvo, morador que foi na freguezia de S. Miguel das Caldas, d'este comarca, actualmente ausente em parte incerta, para que compareça no tribunal d'este juizo e segunda audiencia que no mesmo se fizer depois de findo o prazo de 30 dias dos editos, o qual se começara a contar da publicação do ultimo annuncio, a fim de ver accusar esta citação e assignar-se-lhes tres audiencias, para oppor por embargos o que tiver á acção executiva que os requerentes lhe promovem pelo foro sub emphyteutico annual de 398,069 de trigo correspondentes a 20 1/2 alqueires da antiga medida, 737,884 de centeio correspondente a 38 alqueires, 1038,863 de milho alvo correspondente a 53 1/2 alqueires, 209,088 de vinho correspondentes a 9 alqueires e 1\$450 reis em dinheiro, tudo pago pelo S. Miguel n'esta cidade, imposto no casal denominado o Casal ou Casal de Cima, situado na sobredita freguezia de S. Miguel das Caldas, de que é actual possuidor o citando, vencido e em divida pelos annos de 1881 e 1882 e pelo corrente com seus juros da mora, sob pena de revelia e de se proseguir nos legaes termos até final. As

audencias d'este juizo fazem-se no tribunal d'ellas, estabelecido no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, pelas 10 horas da manhã, não sendo dias feriados ou santificados porque sendo-o se fazem então nos dias immediatos.

Guimarães, 13 de julho de 1883.

Conforme.—T. de Queiroz.
O escrivão,
Joze Joaquim d'Oliveira.

EDITAL

Junta de parochia da freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'este concelho.

Faz publico que o thesoureiro da dita junta está authorisado a receber a derrama parochial directa do corrente anno de 1883.

Pelo presente são convidadas os contribuintes a pagar seus debitos dentro do prazo de 30 dias a contar de 18 do corrente.

Para constar se escreveu o presente que hade ser affixado á porta da igreja da dita freguezia e publicar n'um dos jornaes da cidade de Guimarães.

S. Lourenço de Calvos, 10 de julho de 1883.

O presidente

Gaspar Leite.
304

CIRURCIA VETERINARIA

Posta ao alcance de toda a gente, ou dictionario pratico das doencas e curativos dos gados

por
J. J. VIANNA REZENDE

PRECEDIDO de um formulario geral dos medicamentos necessarios para tratamento das doencas dos animaes domesticos, de um breve tratado da maneira de praticar as operações a que mais vulgarmente se recorre na cirurgia dos mesmos.

Obra extremamente util a todos os lavradores, curiosos cavaleiros, possuidores de gados, ferradores, picadores, caçadores e pharmaceuticos.

Preço 600 réis

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia a Manoel Pinto Monteiro—Travessa do Noronha, 24—Lisboa.

Venda de casas

Vende-se na rua de Gil Vicente um quarteirão de casas com 2 moradas que estão acabadas e vendem-se todas por preços commodos e uma parte da casa vende-se a 2 e 3 portas a casa que está por dividir. Quem as pretende falle com o sr. Antonio Vieira Segeiro, na mesma rua da azulejo. 274

Leilão de moveis

Domingo 29 de julho de 1883 pelas 9 horas da manhã na rua da Rainha n.º 129

No mesmo local, dia e hora se arrematará toda mobilia do referido pertencente a Serafim Carneiro Gerales Junior, por ter de retirar-se d'esta cidade, e que consta de camas de mogno à franceza, com colções, ditas de ferro com colções, commodas, toucadores, lavatorios com pedra, mezas, cadeiras, louça à ingleza, dita de cosinha, e outros mais moveis e objectos que estarão patentes no acto do leilão. 305

A'S PESSOAS QUEBRADAS

285 **COM** uso de algum tempo do milagroso emplasto authephelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 36:549 pessoas e ainda não fallou.

Preço 1\$500 reis
BALAMO EDACTIVO DE RAPAIL

REMEDIO para a cura completa de rheumatismo nervoso, gotoso, articular e muscular, dores de cabeça, pontadas, contusões e mollecimento da espinha dorsal. Proximidade de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade de dor ou inflamação; usa-se externamente em fricções.

Preço do frasco 1\$200 reis
MOLETTIA DE PELLE

POMADA Styracina, cura prompta e radical de todas as moléstias de pelle as impigens, nodos, borbulhas, comichão, darhos, herpes, lepra, panno, sardas, etc.

Preço da caixa 600 reis
INJECCÃO GUEPIN

ESTA a unica injeccão que sem damno cura em 3 dias as urgências ainda as mais rebeldes. Preço do frasco 1\$000 reis
CONTRA O CALLO

UNICO remedio que os faz curar em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis
CREME DA DAMA

TORNA rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodos borbulhas, esto sarabulhento, rugas, encolimento e signaes das hexigas.

Preço do frasco 1\$200 reis
Remette-se qualquer d'este

remedios a quem enviar sua importancia em valles do correio ou estampilhas a Manoel Pinto Monteiro, travessa do Noronha 24.—Lisboa.

Venda de campo

VENDE-SE o campo do Castanheiro, da viuva de Manoel Mendes.

Quem o pretender dirija-se a Joaquim Mendes da Silva Cerqueira Guimarães, rua de D. João 1.º

Campo da Feira

ALLUGA-SE a casa n.ºs 40, 41 e 42, sita n'este local: tem muito bons commodos, e duas grandes lojas. Trata-se com seu dono, Antonio Bento Portella, à Senhora da Guia. 289

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

A COMPANHIA FABRIL SINGER

ACABA DE FAZER UMA GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Nas suas tão acreditadas e sem rival

Machinas para cozer

ESTOJO RATIS PARA FAZER TRABALHOS DE FANTAZIA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

AS SEM RIVAL MAQUINAS

SINGER

ACHAM-SE A VENDA EM GUIMARAES

No Campo de S. Francisco n.ºs 14 e 13

GUIMARAES

SINGER



SINGER

POR 500 R. SEMANAES

10 POR OJO DE DESCONTO A DINHEIRO

ADQUIREM-SE AS LEGITIMAS

Maquinas para cozer

SINGER

Ensino gratis e illimitado em casa do comprador

CONCEPTOS GRATIS

Bordados a alto relevo feitos com lã

A venda na Agencia, Campo de S. Francisco

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICITO TEM ESTABELECIDAS SUCCURSAE A COMPANHIA FABRIL «SINGER»

PARA seu interesse, precisa-se saber onde exista alguma pessoa da familia Teixeira Leite de Miranda. Informações, n'esta redacção.

Serralheria Portuense

JOSE MENDES DE CASTRO

Rua Nova de Santo Antonio

(PROXIMO AOS CAPUCHOS)

GUIMARAES

O PRIMEIRO fabricante de obras concernentes á sua arte, como fogões de ferro de fogo circular para cozinhar de lenha e carvão, portões, grades, fechaduras de segurança etc., etc.

Qualquer encomenda pôde ser dirigida á officina do annunciante, o qual se responsabilisa pela solidez perfeição de suas obras.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente)

196 RODRIGO Jose Leite Das pharmaceutico, participa aos excellentissimos facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

COMPANHIA REAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

DO

PACIFICO

DE

NOVOS E MAGNIFICOS VAPORES



CABEIRA

QUINZANA

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Islay e Callau, e outros portos com trasborde

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

ACONCAGUA—Em 27 de junho em direitura ao Rio de Janeiro.
CHILOE—Em 10 de julho em direitura ao Rio de Janeiro.
BRITANNIA—Em 25 de julho para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

Unico correspondente em Guimarães, o sur. Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, no Campo do Toural, esquina—«Casa Havaneza».

Grande reduccão de preços

Todos os mais esclarecimentos prestam-se na agencia PORTO, largo de S. João Novo n.º 10, Vasco Ferreira Pinto Basto.

E nas terras onde a companhia tem correspondentes.

MAPPAS ESCLRESA

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

6 A Os snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO RÊI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

ATENÇÃO

Nesta typographia admite-se um aprendiz que saiba ler correctamente.

CONTOS MODERNOS

por

NUNES DE AZEVEDO

Brevemente apparecerá á luz este novo livro, editado pela a acreditada casa LIVRARIA CIVILIZAÇÃO, d'esta cidade, onde desde já se acceptam assignaturas, ou no escriptorio d'esta redacção.

VENDE-SE UM livro que quasi novo, por preço baratissimo. Quem o pretender dirija-se ao Abreu, armador (Café Popular) rua de Santa Rosa de Lima.

Precisa-se uma mulher, de 40 a 50 annos, para servir n'uma casa, tomando a direcção d'ella como governante. N'esta redacção se dão mais amplas informações.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada da mão.

Arrendamentos

Vendem-se na typographia do Imparcial arrendamentos impressos, pelo modico preço de 20 reis cada um.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(SEM ESTAMPILHA)

Por anno	27800 réis
Por semestre	14400
Por trimestre	7200
Por 1ha avulso ou supplemento	410

Assigna-se o vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvem responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares. Annuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(COM ESTAMPILHA)

Por anno	37200
Por semestre	19600
Por trimestre	9800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7000